



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1103
8 de Março de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

Especial Dia da Mulher

ENTREVISTAS COM DIFERENTES
PROTAGONISTAS DO PANORAMA LOCAL:

Maria Augusta Santos: **percursora**

Luísa Azevedo: **empoderamento**

Sandra Carvalho da Cruz: **exemplo**

Págs. 4 e 6

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130



40
ANOS

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

HELENA FERNANDES
CONSTRUINDO SONHOS



**ANO NOVO
CASA NOVA**



918 475 398



100 toneladas de ajuda humanitária, com pressa de chegar à fronteira da Ucrânia

Pág. 10

**Mulher homicida
com sentença
adiada**

Pág. 2

**Câmara lança
medidas de apoio
a refugiados**

Pág. 11

**Jovem agredido
com paralelo à
porta de discoteca**

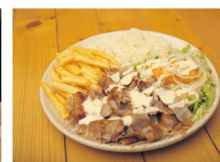
Pág. 14



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

COMER EM CASA



DIA 8 DE MARÇO DIA DA MULHER



Falar Direito, por Costa Salgado

Prestação de alimentos por insolvente

(FILHA UNIVERSITÁRIA
E TRIBUNAL COMPETENTE)

Como habitual, procedo à divulgação de mais uma decisão dos Tribunais portugueses, desta feita, do Tribunal da Relação de Évora, a qual poderá revelar-se relevante para o conhecimento geral dos leitores.



A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Évora (TRE) decidiu que “a exoneração do passivo restante do insolvente não abrange os créditos por alimentos, sendo as questões relativas a alimentos da competência exclusiva dos juízos de família e menores, ainda que exista processo de insolvência com decisão transitada em julgado.”

A QUESTÃO DE FACTO

No tribunal de família e menores foi intentada uma acção, destinada à alteração da prestação de alimentos, na qual foi formulado um pedido dirigido ao requerido pai – que havia sido declarado insolvente – para que fosse condenado a pagar uma mensalidade à filha, já maior, mas a frequentar a universidade, no valor de 850 euros, em vez dos 400 euros a que estava obrigado. Mas, tal pedido foi indeferido liminarmente, porque o tribunal entendeu que não era competente para a acção, porque o pai encontrava-se no estado de insolvente. Não conformada com a decisão, a requeinte interpôs recurso para o TRE.

APRECIAÇÃO PELA RELAÇÃO

O TRE julgou procedente o recurso; e, revogou a decisão recorrida. Mais, ordenou a substituição da decisão, por outra que possibilitasse a normal tramitação do processo.

Decidiu, pois, o TRE que a exoneração do passivo restante do insolvente não abrange os créditos por alimentos, sendo as questões relativas a alimentos da competência exclusiva dos juízos de família e menores, ainda que exista processo de insolvência com decisão transitada em julgado.

A Lei diz que cabe aos juízos de família e menores fixar os alimentos devidos a menores e aos filhos maiores ou emancipados que ainda não tenham completado a sua formação profissional; bem como, proceder às execuções por alimentos. Por sua vez, a competência dos juízos de comércio está limitada. A Lei não prevê a possibilidade de intervirem em matéria de providências tutelares cíveis ou noutras questões de natureza patrimonial relativas a menores e a filhos maiores, donde se deve concluir que a competência dos juízos de família e menores é exclusiva em questões de natureza patrimonial que envolvam filhos.

Por isso, uma vez declarada a insolvência e aprovada a exoneração do passivo restante, a qual importa a extinção de todos os créditos sobre a insolvência que ainda subsistam à data em que é concedida, essa exoneração não abrange os créditos por alimentos.

Por consequência, resulta que as questões relativas a alimentos são da competência exclusiva dos juízos de família e menores; ainda que, exista processo de insolvência com decisão transitada em julgado.

REFERÊNCIAS: AC. TRE, PROC. N.º 1183/08.7BTBMR, DE 11/11/2021; CÓDIGO DA INSOLVÊNCIA E DA RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS, ARTIGO 245.º; REGULAMENTO GERAL DO PROCESSO TUTELAR CÍVEL, APROVADO PELA LEI N.º 141/2015, DE 08/09, ARTIGOS 3.º E 6.º; LEI DE ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA JUDICIÁRIO, ARTIGOS 81.º, 123.º E 128.º; CÓDIGO CIVIL, ARTIGO 1880.º.

Famalicão tem Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

A igualdade de género e de oportunidades, a capacitação da comunidade e colaboradores do Município, a sensibilização das instituições públicas e organizações do setor privado e dos municípios em geral, para as questões relacionadas com a igualdade, são o cerne do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND), que vai vigorar em Famalicão até 2025 e que foi aprovado na última reunião de Câmara Municipal.

O PMIND é um recurso que resulta de um diagnóstico elaborado no concelho com a participação e envolvimento ativo de entidades locais que, em parceria com

o Município de Vila Nova de Famalicão, aceitaram o desafio de conceber uma estratégia comum em matéria da igualdade.

O plano aponta para a aplicação de um conjunto de perto de três dezenas de medidas que tiveram por base o resultado desse diagnóstico. Entre essas ações concretas destacam-se a eliminação das barreiras arquitetónicas dos edifícios públicos, a adaptação de placas de informação para braille, a disponibilidade de atendimento em língua gestual, a criação do prémio «+ Igual», que permitirá distinguir projetos inovadores na área da promoção da igualdade, a criação

de um banco de ajudas técnicas para os cidadãos portadores de deficiência e o desenvolvimento de amplas campanhas de sensibilização para a temática.

Refira-se que o primeiro PMIND foi implementado entre 2016 e 2020, sendo esta a segunda edição. Este projeto é promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da Tipologia Operações 1.06 – Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE) e pelo Esta-



do Português, sendo a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o organismo intermédio.

Sentença de mulher homicida adiada

A leitura da sentença de Cristina Oliveira, que estava agendada para a tarde da passada sexta-feira, foi adiada para 14 de março, atendendo a uma alteração não substancial dos factos, comunicada esta tarde pelo colectivo de juízes, e que sugere uma premeditação que não excluía a necessidade de matar o empresário têxtil Joaquim Costa, em 20 de julho de 2020.

A defesa da arguida não prescindiu do prazo para avaliação das alte-



rações, remetendo a leitura daqui a duas semanas.

A mulher de 48 anos, que confessou o crime quando perante provas biológicas que a colocavam na casa da vítima na data do crime, está acusada de homicídio qualificado, detenção de arma proibida e roubo, uma vez que se apropriou de cerca de oito mil euros de Joaquim Costa. De resto, a obtenção de dinheiro foi o móbil do assalto que planeou, uma vez que estaria a ser pressionada a pagar dívidas originadas por um pequeno negócio que faliu.

S.R.G.



O GARGANTINHA



Lombas... a nova “moda” dos instrumentos da segurança rodoviária, procurando fazer os automobilistas andar mais devagar em zonas residenciais.

Nada contra, se estiverem devidamente visíveis, e há muitas e muitas concelho fora que estão com falta de cor...

É o caso desta, na freguesia da Carreira, mas igual a esta há muitas por aí! Venha de lá a tinta para evitar voos não autorizados dos automobilistas menos avisados.

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.



EDIFÍCIO ALAMEDA SANTIAGO



MAIS DE **75%** DAS FRAÇÕES
VENDIDAS

O design minimalista associado à sustentabilidade, a localização privilegiada, em frente ao parque da cidade, e a confiança no Promotor e no Parceiro e Mediador do Edifício Alameda Santiago, fazem deste um empreendimento de sonho, extraordinariamente procurado por todos aqueles que queiram viver no centro da nossa cidade.

Agarre as últimas oportunidades de viver no INCRÍVEL Edifício Alameda Santiago!

ERA FAMALICÃO SUL
252 021 323
famalicaosul@era.pt

8 de Março

Dia
Internacional
da Mulher

Maria Augusta Santos, vereadora do PS, foi perscrutadora na política local

"Um dia de celebração e mais um passo na consolidação da Democracia"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Maria Augusta recusa o papel de perscrutadora da participação cívica e política das mulheres em Vila Nova de Famalicense, mas a história recente do nosso concelho afirma-a como uma das primeiras mulheres a assumir um papel de protagonista na cena pública local.

Em 1993 chegou à Assembleia de Freguesia de Lousado, a freguesia de onde é natural, e haveria de ser secretária e presidente da Junta. Assumiu a vereação na Câmara Municipal em 2005 (em regime de substituição), e saltou para a Assembleia da República em 2015, onde granjeou o respeito e admiração de todos quantos com ela trabalharam.

À distância do passado que viveu, entende que "o Dia Internacional da Mulher deve ser assumido como um dia de celebração e mais um passo consistente e credível na consolidação da Democracia".

Passado de "resistência à inclusão das mulheres"

Ao Povo Famalicense, neste Dia Internacional da Mulher, assume que esses primeiros tempos de protagonismo governativo e político "constituíram um verdadeiro estímulo". Isto porque, reconhece, "efetivamente, a resistência à inclusão de mulheres em lugares de decisão política era uma realidade mais comum e persistente do que é nos dias de hoje". Lembra os tempos em que "as mulheres eram, com frequência, remetidas para 'tarefas menores'", e até "episódios menos positivos" pelos quais passou, mas que atribuiu mais à "falta de valores democráticos e incapacidade de política de quem os cometeu" do que a questões de género.

Avanços "notáveis"

Consciente dos "notáveis avanços que alcançamos na construção do caminho justo e democrático, que se tradu-



zem num conjunto de iniciativas legislativas e na implementação de estratégias diversificadas, que têm sido promotoras da igualdade de género e não discriminação, e que devem constituir um estímulo para continuarmos a fazer mais e melhor pelas causas da igualdade e não discriminação", Maria Augusta Santos entende, ainda assim, que "é indubitável que as mulheres continuam em minoria em cargos de poder e tomada de decisão, quer em termos políticos como económicos, apesar de mais escolarizadas do que os homens". So-corre-se das listas apresentadas às Legislativas já deste ano, para contabilizar que "dos 174 cabeças de lista, apenas 60 eram mulheres, o que representou 34,4 por cento". De resto, alega que o número de mulheres eleitas para a Assembleia da República desceu dos 38,7 por cento, em 2019, para os 37 por cento em 2022. Também no plano autárquico "as mulheres ainda estão sub-representadas, quer nas presidências de Câmara Municipal como das Juntas de Freguesia". Nas eleições de 2021, num universo de 308 municípios foram eleitas 28 mulheres presidentes de Câmara (18 das quais eleitas pelo PS), o que corresponde a cerca de nove por cento.

Ainda, das 3.091 freguesias, apenas 307 são presididas por mulheres, correspondendo a cerca de onze por cento.

Por sua vez, "a participação das mulheres nos diferentes Governos passou de 1,9 por cento em 1976 para 37,1 por cento em 2019", um indicador positivo que contrasta com tantos outros. "Temos um maior número de mulheres no exercício da política ativa, o que revela uma abertura político-partidária à participação ativa das mulheres, mas ainda há um longo caminho a percorrer", constata, e dirige para as próprias "estratégias utilizadas pelas direções partidárias" o ónus de nem sempre serem "as mais condizentes com os mais elementares valores democráticos, atropelando, muitas vezes, os regulamentos partidários internos em matéria de igualdade de género". Por isso, para a vereadora do PS na Câmara Municipal, esta realidade "justifica, por si, a necessidade de continuarmos a trabalhar e a construir o caminho da Igualdade e Não Discriminação", porque "só assim seremos capazes de honrar todas as mulheres e homens que têm perfilhado os valores da Igualdade e Não Discriminação, como seremos construtores de uma sociedade mais justa".

Ainda que o caminho da igualdade seja "longo", e "com muitos obstáculos e muitas contingências", assumir a igualdade e não discriminação como fatores preponderantes da defesa dos Direitos Humanos "deve ser uma missão comum", atalha. Esse papel principal, remata, "caberá a cada mulher e a cada homem, no âmbito da sua integridade cívica e política".

Discriminação da "subtileza à desconsideração ou protecção disfarçada"

Sobre as formas da discriminação, que vão da "subtileza" à "desconsideração" ou "protecção disfarçada", Maria Augusta Santos bem as vê, mas deixa claro que nenhuma delas alguma vez a condicionou. "Sempre tive a determinação necessária para manifestar as minhas opiniões sobre as mais diversas matérias. Nunca abdiquei da minha liberdade de pensamento. E sempre agi de consciência plena, com lealdade e no respeito pelos outros", diz sobre si, sem deixar de admitir que algumas mulheres têm dificuldade "em lidar com alguns fenómenos desprezíveis de discriminação".

Constatada, apesar de tudo, uma evolução favorável, assente numa "maior disponibilidade para a participação cívica e política das mulheres, algumas decisões políticas, como as quotas, e mesmo algumas circunstâncias internas e, mesmo, internacionais". Analisando com detalhe a situação europeia, por exemplo, Maria Augusta Santos caracteriza de muito positiva a "adoção de medidas conjuntas e a sua transposição para a legislação de cada Estado-membro de diversas iniciativas legislativas e recomendações". Realça, a propósito, o facto de termos pela primeira vez três mulheres em lugares de topo das instituições europeias: Roberta Metsola, Presidente do PE, Ursula von der Leyen, Presidente da Comissão Europeia e Christine Lagarde, Presidente do Banco Central Europeu. Nesse sentido, entende que "a UE é a garantia mais firme na prossecução da igualdade de género, um dos valores que norteiam a sua ação pelo desenvolvimento humano".

Cineclube exhibe "France"

"France", de Bruno Dumont, é o filme em exibição esta quinta-feira, pelas 21h45, na Casa das Artes, em mais uma sessão das Noites do Cineclube. O filme é sobre uma repórter de guerra, que é uma celebridade no jornalismo. A obsessão pelo trabalho tem os seus custos, e raramente gasta o seu tempo com questões familiares. Mas quando um acidente de viação vem abalar a sua vida e credibilidade, ela vê-se em grandes dificuldades em encontrar um rumo.

URBANS
BUSINESS PLACEMENT & COWORK

ACESSO
7 DIAS POR SEMANA
24 H POR DIA

PARA NÓS,
O TEU NEGOCIO É IMPORTANTE!
VEM DESENVOLVÊ-LO,
NÓS TEMOS UM ESPAÇO PARA TI!

GOLD 195€

URBANS 75€

SILVER 110€

GOLD 75€

URBANS 35€

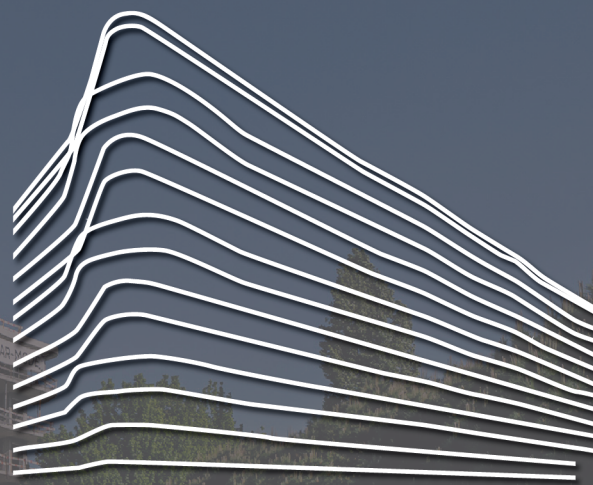
SILVER 55€

Espaço Físico

Espaço Virtual

WWW.URBANSWORK.PT

AV. DR. CARLOS BACELAR, 1044, SALA 11B 4760-103 VILA NOVA DE FAMALICENSE ☎ 252 134 013



Sinçães RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinçães Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinçães, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinçães)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

8 de Março

Dia
Internacional
da Mulher

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Luísa Azevedo personifica reforço das mulheres no executivo da Câmara

Dia da Mulher sugere reflexão sobre as barreiras ultrapassadas e as que faltam ultrapassar

Luísa Azevedo, a vereadora que se estreia no actual mandato autárquico, onde assume as pastas da Juventude, Turismo e Voluntariado, personifica o reforço das mulheres no executivo da Câmara Municipal, o que confirma uma “evolução positiva” quanto a um papel cada vez mais preponderante das mulheres na política.

Consciente da importância de continuar a celebrar o Dia Internacional da Mulher, porque a afirmação das mulheres tem que continuar, não deixa de lamentar que o dia esteja a resvalar para um excessivo papel comercial (com jantares, festas, entre outros aspetos), “quando deveria ser, essencialmente, um dia de reflexão”. Para a vereadora, “colocarmos a sociedade a refletir sobre as conquistas de grandes mulheres no passado, como por exemplo o direito ao voto, bem como sobre eventuais medidas ou posições a tomar para lutarmos, homens e mulheres, por uma sociedade mais igualitária, mais justa e mais humana, seria um passo significativo para a intervenção das mulheres na comunidade”.

“Esbater a diferença” é um papel que cabe a todos

Numa pele diferente daquela que vestia até setembro de 2021, e consciente do ingresso num mundo que ainda é “maioritariamente masculino”, o do poder local, deixa claro que, em quase seis meses de trabalho, nunca sentiu que o facto de ser mulher a “diferenciasse, quer pela positiva, quer pela negativa”. Rejeitar a discriminação não implica rejeitar, contudo, a consciência de que a condição de mulher poderá condicionar a mecânica das suas decisões. “O simples facto de ser mulher pode levar a que, de forma natural, a minha sensibilidade possa de alguma maneira analisar determinadas questões de um outro prisma. Mas a minha condição de mulher não rege a minha condição de vereadora. O que me



diferencia na esfera governativa é a minha formação, valores e personalidade”, refere a propósito.

Licenciada em Educação, Administração Educacional pelo Instituto Superior de Educação e Trabalho, e tendo passado pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Braga, e pelo universo associativo, nomeadamente, na Fraternidade Nuno Álvares, Luísa Azevedo aceita que isso “influenciou” a forma como vê “a progressiva participação das mulheres nesses setores marcadamente masculinos”. A propósito, recorda: “ingressei na causa da arbitragem numa fase em que era raro vermos mulheres árbitras no desempenho das suas funções. Atualmente, com o cargo que detenho no Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Braga, acompanho mais de perto a evolução do papel da mulher na sociedade, neste caso concreto, no mundo desportivo e na família escutista”. Sente “que a mulher tem tido um papel cada vez mais participativo na sociedade”, mas assume que ainda há “um longo caminho a percorrer”. E não se coloca de fora da equação dessa luta pela igualdade que tem de pros-

seguir: “ao sentir esta participação feminina cada vez mais ativa, dá-me uma força maior para continuar a contribuir para esbater a diferença de género”.

Ainda há “obstáculos” por derrubar

Do lado da luta, Luísa Azevedo entende que “todos nós concordamos com o papel importantíssimo da mulher na sociedade”, um cenário que infelizmente contrasta com “uma sociedade onde uma mulher, para conseguir ter um papel preponderante, tem de lutar e derrubar imensos obstáculos”. Toca por exemplo na questão da desigualdade salarial, “onde as mulheres recebem, em média, menos 14 por cento que os homens”. Assim, “apesar de assistirmos a uma evolução natural do papel da mulher na sociedade, esta ainda enfrenta muitas barreiras, muitos estereótipos erradamente formados, muitas desigualdades, no acesso ao emprego e na justiça, a título de exemplo”.

No seu entender, a história não pode continuar a justificar a menorização da mulher: “historicamente, a mulher sempre foi vista como um elemento frágil, tendo sido reduzida a sua participação à unidade familiar, sendo apenas a cuidadora, a dona de casa. Hoje em dia, o papel da mulher multiplica-se pela vertente profissional e familiar. Sei que ainda temos um longo e difícil caminho pela frente, mas será a evolução natural da sociedade”. Joga os argumentos das inúmeras mulheres protagonistas na cena nacional, europeia e mundial - temos uma mulher a liderar a Comissão Europeia, Ursula von der Leyen; a nível nacional, também temos mulheres que desempenham funções de relevo em vários contextos sociais, como Manuela Ferreira Leite, comentadora política, Graça Freitas, Diretora-Geral da Saúde, Elvira Fortunato, cientista, Cristina Ferreira, Diretora de Entretenimento e Ficção da TVI, Paula Amorim, empresária, entre outras -, para deixar claro que não há volta atrás na sua afirmação.

Sandra Carvalho da Cruz integra a lista de famalicenses disponíveis para apoio jurídico gratuito

Mulher na trincheira da advocacia para apoiar o povo ucraniano



Mulher, famalicense, advogada, Sandra Carvalho da Cruz saltou para uma das várias trincheiras onde acontece a batalha pela defesa da liberdade do povo ucraniano, integrando a lista dos profissionais que, por todo o país, se disponibilizam para prestar auxílio legal gratuito aos cidadãos ucranianos que se encontram em Portugal, bem como aos que se venham a

dirigir a Portugal em fuga da guerra.

A task-force jurídica lançada pela Ordem dos Advogados, contava já com mais de 700 inscrições, no final da passada semana, uma lista onde podem ser encontrados cerca de 20 de Vila Nova de Famalicão (<https://portal.ao.pt/media/134813/conselho-regional-do-porto.pdf>). As inscrições mantêm-se em aberto.

O que é que a leva a sair da sua zona de conforto é “a vontade, a necessidade, e o dever de ajudar um povo que está a ser atacado, cuja vida e liberdade estão ameaçadas”. Isso mesmo sublinha na entrevista que concedeu ao Povo Famalicense, e na qual assume que esta disponibilidade é tão-só “a forma que a advocacia portuguesa

em geral encontrou para prestar auxílio ao povo ucraniano, contribuindo com os nossos ofícios”. De resto, para a advogada famalicense, o “desejo de ajudar o povo ucraniano é transversal à maioria da população mundial, é a reação do mundo aos ataques de Putin”.

De acordo com a Sandra Carvalho da Cruz, esta iniciativa de apoio gratuito aos cidadãos ucranianos prevê “todo o apoio jurídico que seja necessário para que os ucranianos possam entrar no nosso país e obter a autorização de residência enquanto refugiados”, o que implica assessoria para todo o trabalho burocrático, como sejam autorizações de saída de menores de território ucraniano, reconhecimento de assinaturas, certificação de traduções, pedidos de reagrupamento familiar, obtenção de residência junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, “entre outros que sejam necessários para o refúgio do povo ucraniano”. Para além disso, a task-force de advogados está em condições de fornecer informação fidedigna sobre entidades às quais os cidadãos ucranianos podem recorrer para obter ajuda.

Com a “angústia” e a “apreensão” próprias de quem sabe o impacto que o confronto pode ter em toda a Europa Ocidental, a advogada entende que ser humano lhe impõe este como o único lado da trincheira onde poderia estar. “Esta é uma guerra com duas frentes de batalha, em sentidos opostos, mas com um objetivo comum: proteger uma nação. Por um lado, os homens que ficam no seu país

para combater diretamente o inimigo, impedindo que este invada seu território; por outro, as mulheres que seguem rumo a países estrangeiros, em direção ao desconhecido, a fim de protegerem crianças e idosos. O povo ucraniano mostrou ao mundo o verdadeiro significado da palavra patriotismo”, refere a propósito.

Na iminência de tempos em que a guerra assume o protagonismo todo, a advogada aborda a causa da igualdade de género como “uma luta que perdurará no tempo”. Ainda que, ao longo dos anos, tenhamos assistido a um “progresso paulatino” nesta matéria, “ainda é preciso abrir caminho, combater crenças, ideologias, e conciliar o discurso com os actos de quem, aparentemente, parece defender a igualdade”. Sandra Carvalho da Cruz sublinha que “o facto de a igualdade ter passado a ser um dos objetivos a alcançar, levando os países a adotarem medidas de combate à desigualdade, foi uma das maiores conquistas dos últimos anos”, reflectindo-se numa presença cada vez mais notória das mulheres em cargos de liderança. No entanto, considera, “as mulheres continuam reféns da sua condição”. Por isso, “enquanto for necessário criar legislação para garantir o lugar da mulher na sociedade, enquanto houverem meninas obrigadas a casar, proibidas de frequentar a escola, mulheres proibidas de votar, a luta pela igualdade continuará”.



**MAIS DO QUE NUNCA,
PROTEGE AQUILO
EM QUE ACREDITAS**





A vida ensina-nos tudo...

A vida ensina-nos tudo aquilo que sabemos e somos. Ensina-nos que ser aristocrata “é acima de tudo a ambição de ser e não a avidez de ter”; que “a sabedoria não está no topo de uma montanha chamada universidade, mas sim, nas caixas de areia” das nossas escolas; que “a perseverança é o grande agente do êxito”; que “os humildes são como a água encanada que quanto mais desce mais alto pode subir”; que “a esperança é o melhor bem da vida”; que “a velhice é um naufrágio”; que “a História da Humanidade torna-se cada vez mais uma história entre a educação e a catástrofe”; que a morte talvez seja “um dia que vale a pena viver”; que “crer sem querer é ficar a marcar passo”; que há muita gente que “conta mentiras como se fossem verdades” e que “conta a verdade como se fosse mentira”; que “os homens enlouquecem em grupo e apenas recuperam a razão individualmente”...

1.Uma longa aprendizagem...

Nos últimos tempos, tenho sentido na pele (com muita dor e sofrimento) aquilo que um neurocirurgião famoso refere e que é, em síntese, o seguinte: “A saúde das pernas é a saúde do cérebro.”

Quem não anda ou sofre para andar, sente o cérebro tam-

bém paralítico, sem capacidade de reação. Não consegue ler, não consegue estudar, não consegue refletir, não consegue investigar. É como se o corpo fosse um ser morto, arrastado nas ruas pelas últimas forças que lhe restam...

A vida e o devir da vida mostram-nos realidades impensáveis, sobretudo quando nos afetam diretamente. A vida ensina-nos e faz-nos sentir tudo e só lhe damos o valor devido, quando, por isto ou por aquilo (às vezes por questões menores), essa vida que temos é posta em causa ou diminuída.

A vida é uma longa aprendizagem. A vida ensina-nos a compreender melhor as habilidades, a hipocrisia e as manobras dos senhores da guerra, sobretudo dos grandes senhores da guerra que habitam nos grandes territórios do Mundo, nos Estados Unidos da América, na Rússia e na China.

A vida ensina-nos que, às vezes, na retaguarda de grandes gestos de solidariedade entre os povos, está o interesse maquiavélico mais mesquinho e mais torpe, onde a exploração da riqueza e das pessoas é sempre um dado adquirido.

A vida ensina-nos a comover-nos com as meninas muito pequeninas do Afeganistão (meninas de 5, 6 ou sete anos) que são vendidas pelos pais a homens adultos para fazerem delas o que quiserem, transformando-as em escravas do século XXI. Neste leilão de meninas, um pai tinha uma filha com uma perna engessada. Frio, dizia que a filha “não lhe valia nada” porque estava “aleijada” e ninguém a ia querer!

E então que dizer daquelas meninas, sobretudo de África,

que são sujeitas à “mutilação genital feminina”, impedindo-as de crescer como as outras meninas, interrompendo os seus sonhos e arrancando-lhes toda a vida a que têm direito?

A vida, muitas vezes, é cínica e cruel. Quantos de nós já não choraram ao ver crianças famintas e esqueléticas, acompanhadas pelos pais, pelas mães e pelos irmãos, a quem um bocado de pão “mataria a fome”, dando-lhes a vida que não têm?

A vida ensina-nos que não podemos compreender e pacificar com estas atrocidades e que, sobretudo, não podemos compreender a opulência e a ganância dos senhores poderosos do dinheiro cuja origem é duvidosa, fazendo ricas muitas pessoas à custa do sofrimento e da pobreza de muitas outras...

2.A vida ensina-nos tudo...

A vida ensina-nos tudo aquilo que sabemos. Ensina-nos que ser aristocrata “é acima de tudo a ambição de ser e não a avidez de ter”; que “a sabedoria não está no topo de uma montanha chamada universidade, mas sim, nas caixas de areia” das nossas escolas e que “é no problema da educação que assenta o grande segredo da humanidade”; que “a perseverança é o grande agente do êxito”; que “os humildes são como a água encanada que quanto mais desce mais alto pode subir”; que “a esperança é o melhor bem da vida”; que “a velhice é um naufrágio”; que “a História da Humanidade torna-se cada vez mais uma história entre a educação e a catástrofe”; que a morte talvez seja “um dia que vale a pena viver”; que “crer sem querer é ficar a marcar passo”; que há muita gente que “conta mentiras como se fossem verdades” e que “conta a verdade como se fosse mentira”; que, normalmente, “os homens enlouquecem em grupo e apenas recuperam a razão individualmente”.

A vida também nos ensina que “carecer de utopia é viver sem nenhuma esperança real” e é por isso que todos devemos dar asas aos nossos sonhos, mesmo que nos pareçam inverosímeis, sabendo que o “dinheiro faz homens ricos, o conhecimento homens sábios e a humildade homens grandes”.

Stefan Zweig, autor do livro “O Mundo de Ontem”, dizia que ele próprio tinha sido “testemunha da mais terrível derrota do bom senso e do mais selvagem triunfo da brutalidade”, palavras e expressões destinadas a definir a barbárie nazi de 1939 – 1945.

Às vezes, no Mundo de hoje, também temos a sensação de que voltamos ao Mundo de 1939 – 1945, sensação alicerçada fortemente no egoísmo e na hipocrisia dos homens e na sua capacidade demoníaca para nos enganar! Veja-se Putin, o “Bárbaro”!

3. Novo Mundo

Todos nós, individual e coletivamente, temos obrigação de dar o nosso contributo para a construção de um Mundo melhor, mais solidário e mais justo. O pensamento de António Guterres, atual Secretário - Geral da ONU é, neste contexto, relevante. Diz ele que “o poder é serviço. No dia em que o poder for autocontemplação, vaidade e ostentação, falha-se” e falha-se naquilo que é mais importante e decisivo para a vida das pessoas e das comunidades. Falha-se, sobretudo, nos contributos que podiam ser dados para a construção de um Mundo mais solidário, mais justo, mais livre, mais amigo das crianças e dos idosos, mais cooperante, mais amigo da paz e mais inimigo da guerra.

Temos que deixar de contribuir para sermos mais um fator de instabilidade, um fator de mais uma crise, geradores de situações de pânico que atormentam a vida das pessoas... Dizem que somos todos formados pelas circunstâncias. Então, formemos as circunstâncias humanamente. Se isso acontecer, poderemos ter a certeza de que estamos a contribuir decisivamente para a construção do tal Mundo mais solidário, mais justo, mais livre, mais amigo das crianças, dos idosos e dos trabalhadores, mais amigo da paz e mais inimigo da guerra.

Dizem que “o corpo é uma montada (aquilo que se monta como um cavalo ou um camelo) que é preciso saber largar quando se chega ao fim da viagem”. Depois de darmos todos os contributos que podemos dar para a construção do “novo Mundo”, estamos prontos para “largar a montada” e “chegar ao fim da viagem”...

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

A Rússia e o conflito internacional – Parte II

À data da redação do meu último artigo de opinião (21 de fevereiro) adivinhava-se uma eventual invasão da Ucrânia pela Rússia.

Hoje, 14 dias depois, o Mundo mudou. Nada é como até então!

Pelas 4h da manhã (hora local) do dia 24 de fevereiro, Vladimir Putin decidiu ordenar a invasão da Ucrânia, sob pretexto da sua “desmilitarização e desnazificação”, num conflito incessante. O argumento podia ser outro; qualquer outro. A decisão estava tomada.

E assim, teve início nova guerra na Europa, mas não uma guerra qualquer: Este conflito afigura-se como provavelmente o mais determinante na geopolítica europeia (e mundial) desde a Segunda Guerra Mundial, pelo impacto que já causa a nível político, militar, civil e económico. Ao contrário, por exemplo, da guerra da Jugoslávia, que apesar de hedionda, era um conflito com impacto geograficamente “interior”, a atual invasão da Ucrânia adivinha-se bastante mais abrangente.

É inevitável, dadas as óbvias semelhanças, configurações e causas, a comparação com o pré-conflito que se tornaria a Segunda Guerra Mundial: os acordos (Versalhes/Budapeste), afrontas e ocupações (Renânia/Donbass), anexação e controlo de regiões contíguas (Áustria e Sudetas/ Crimeia e Donbass), os acordos com parceiros estratégicos (Rússia/China) ... encontramos todos estes pontos em comum entre Hitler e Putin, ainda que não devamos analisar o início destes conflitos de forma tão redutora. A verdade, porém, é que, com um pouco de estudo, facilmente se percebe a convergência. E isso só nos pode preocupar.

Perante este cenário, a comunidade internacional respondeu com diplomacia e sanções. E não questionando a legitimidade, boa-vontade ou enquadramento, recuo, mais uma vez, aos passados anos 30, lembrando a atuação da então Sociedade das Nações perante as afrontas de Hitler e de uma Alemanha que todos julgavam, então, incapaz, inofensiva e improcedente. E todos sabemos no que resultou!

As sanções atuais à Rússia são, efetivamente, duras, manifestando um golpe acutilante no seio do Kremlin; porém, até que ponto deveremos exigir que os governantes do mundo ocidental se dediquem ao estudo da História e percebam que o “politicamente correto” teve resultados desastrosos em situações semelhantes no passado? É uma reflexão pertinente, sobretudo nos dias que correm. Não nos lembremos da História apenas quando nos convém! A História é para ser recordada todos os dias. Estuda-se para que se oriente!

Entretanto, Putin castiga até os próprios russos por se manifestarem contra uma guerra que não querem lutar. Não



quer a NATO nas fronteiras e, mais do que isso, não quer Democracia nas fronteiras, sob pena de que esta se alastre ao seu próprio país. Mais preocupante, manifesta um desejo e sonho, de forma louca e desvairada, sobre o regresso da Rússia Imperial dos Czares (são constantes as referências a Pedro e a Catarina), procurando assim restabelecer fronteiras a todo o custo. E, se assim for, não ficará por aqui, adivinhando-se o progresso das tropas pós-ocupação da

Ucrânia, procurando até, quem sabe, tentar restabelecer as fronteiras da URSS ou repor o Pacto de Varsóvia. E esta é a crónica de uma invasão anunciada, ao contrário do proclamado, por exemplo, pelo General Pinto Ramalho, ex-chefe do Estado Maior do Exército, quando afirmou que “com 150 mil homens a Rússia não tem capacidade para invadir a Ucrânia nem tomar conta de Kiev”! A habitual eficácia e acerto das altas patentes... Bastava, aliás, prestar atenção aos sinais, para que se visse a invasão russa como uma ameaça séria e não como um bluff: a movimentação de tropas russas a leste da Ucrânia e no Mar Negro; o transporte de bens e efetivos militares da Sibéria para a Bielorrússia; o deslocamento de unidades de reservas de sangue para junto da fronteira leste da Ucrânia na região do Donbass... tudo quanto implicou a alocação de milhões e milhões de euros e, per se, dificilmente não passaria de uma ameaça ou intimidação.

Não deixa, no entanto, de ser curioso que, em vários aspetos, a guerra na Ucrânia está a resultar precisamente no oposto daquilo que Putin poderia eventualmente esperar: a NATO, que Putin pretendia afastar, ganhou uma nova vida. Temos uma União Europeia mais unida e convergente (a resposta dada à crise de refugiados provocada a todos entenece!); mais vontade de democracias; aspiramos ainda a mais liberdade.

Perante isto, sofreremos, certamente, uma crise económica e energética. A inflação começa uma escalada vertiginosa ao mesmo tempo que o crescimento económico é mais baixo ou até nulo, o que faz antever muitas dificuldades. Além disso, paira no ar a ameaça de uma guerra nuclear com efeitos inimagináveis para a Humanidade. Entretanto, os Ucrânianos, cuja tenacidade e capacidade para uma feroz resistência nos tem surpreendido e alentado, liderados pela homérica e corajosa personalidade do seu Presidente Zelenskyy, vão sendo massacrados por um exército russo forte e impiedoso, enquanto a comunidade internacional continua a aplicar sanções. Qualquer endurecimento na posição da comunidade internacional virá tarde demais para os Ucrânianos; resta saber se virá a tempo de salvar a Europa e o Mundo.

VIVENDA T3

Ref.1717

A 5 MINUTOS DO CENTRO

Toda mobilada* | Como Nova | Excelente localização
*Excepto quarto de bebé**267,000.00€**

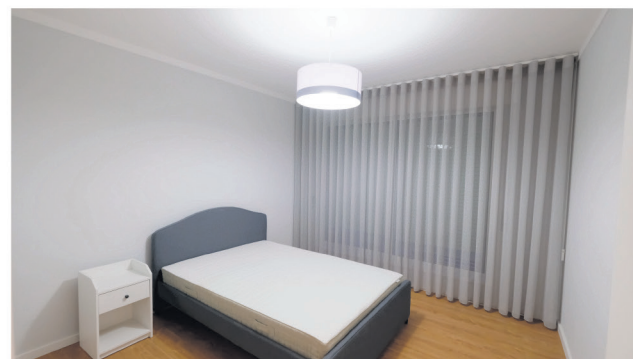
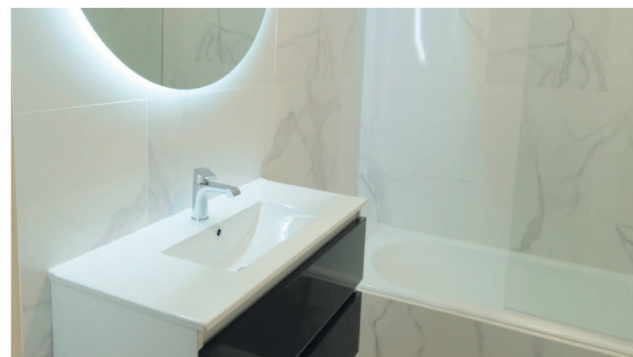
A 2 MINUTOS DO CENTRO

Todo renovado | Cozinha equipada | Aparcamento

165,000.00€

APARTAMENTO T3

Ref.1749



dinamica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

Três camiões e duas carrinhas partiram esta segunda-feira e outros saem dentro de dias

Primeira missão humanitária SOS Famalicão-Ucrânia está na estrada com 100 toneladas de bens essenciais

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Há muita ajuda, muito apoio. Agradeço muito a Portugal, e aos portugueses, pelo apoio e pela ajuda”. Anatoliy Gavryshchuk, ucraniano radicado em Vila Nova de Famalicão há cerca de 20 anos, é um dos motoristas que partiu esta segunda-feira para a fronteira da Polónia, para levar ajuda humanitária ao povo ucraniano, em fuga do país depois da invasão russa ordenada por Vladimir Putin há pouco mais de uma semana. O ucraniano parte grato, e com o coração em sobressalto, por temer pela segurança de mulher e três filhos, que permanecem numa cidade da zona ocidental da Ucrânia. A guerra ainda não chegou lá em força, mas vivem debaixo da terra, sujeitos a privações e alimentares e outras, consumidos pelo medo dos bombardeamentos da vizinha Rússia.



Anatoliy, ucraniano radicado em Famalicão, conduz missão solidária à fronteira da Polónia, grato e apreensivo

O camião conduzido pelo ucraniano é parte de uma comitiva de três camiões e duas carrinhas que levam quase cem toneladas de bens alimentares e de higiene, roupas, medicamentos, cobertores, entre outros. Está assim na estrada a campanha SOS



Famalicão-Ucrânia, lançada pela empresa famalicense de dispositivos médicos RACLAC, que desencadeou uma avalanche de adesões e donativos, envolvendo dezenas de empresas, milhares de famalicenses, e também a Câmara Municipal de Vila

Nova de Famalicão.

Estes são apenas os primeiros camiões a levar ajuda humanitária à fronteira da Ucrânia, uma vez que os dois pontos de armazenamento – um na RACLAC e outro no Lago Discount –, estão ainda repletos de outros bens que serão igualmente direccionados para ajudar os cidadãos ucranianos.

A partida da primeira missão humanitária SOS Famalicão-Ucrânia foi presenciada pelo presidente da Câmara, Mário Passos, e pelos colaboradores da RACLAC, que fizeram questão de fazer votos de uma boa viagem aos mensageiros da solidariedade famalicense com o povo da Ucrânia.

De acordo com o edil famalicense, os bens que estão a caminho da fronteira da Polónia com a Ucrânia são sobretudo alimentos, cobertores, roupas e dispositivos médicos, artigo sinalizados pela Embaixadora ucraniana em Portugal como prioritários. “Devo dizer que estamos em contacto permanente para que saibamos, a cada momento, os bens que são necessários”, adiantou o edil famalicense, acrescentando que é essencial canalizar aquilo que é necessário e não dispersar a ajuda humanitária para artigos que, eventualmente, estão já “em excesso”. Por isso, frisa, esta articulação com a Embaixada da Ucrânia é fundamental

para que o apoio tenha a utilidade que se pretende.

O autarca adianta, entretanto, que dentro dos próximos dias deverão partir para esta missão humanitária “mais dois ou três camiões, e dentro de mais alguns dias mais dois ou três”, atendendo a que os donativos continuam a chegar em quantidade assinalável. Mário Passos aproveita, a propósito, para agradecer à comunidade famalicense, à RACLAC pelo empenho no esforço humanitário, e a muitas empresas e associações, como a Humanitave e os Escuteiros, que se disponibilizaram para a tarefa hercúlea da separação de bens por género e embalamento.

Município empenhado em trazer refugiados

Para lá da ajuda humanitária que segue para as fronteiras da Ucrânia, o município tem também em marcha uma operação de resgate de alguns cidadãos ucranianos com familiares radicados em Vila Nova de Famalicão, e que querem fugir à guerra. “Já chegaram alguns, mas nós próprios temos uma operação de ida à Polónia, com a ajuda de voluntários, para trazer um conjunto de familiares da comunidade ucraniana radcada em Famalicão. Alguns destes fami-

liares fizeram-nos chegar a vontade de trazerem os seus familiares, e estamos a proceder ao registo, e nos próximos dias esses voluntários irão trazer esses refugiados ucranianos para junto das suas famílias”.

Mário Passos refere, a propósito dos ucranianos que têm chegado e estão para chegar nessa missão empreendida pelo município, que estes serão integrados nas respectivas famílias. No entanto, a Câmara tem disponível uma reserva de alojamentos para aqueles que não tiverem condições de ser acolhidos nesses moldes. Igualmente, a autarquia fez também um levantamento das necessidades de emprego junto das empresas do concelho, no sentido de integrar profissionalmente esses cidadãos.

RACLAC sublinha “alma nobre” dos portugueses

Pedro Costa, administrador da RACLAC, confessou-se comovido com “a alma nobre dos portugueses”, que aderiram prontamente a esta missão solidária.

A empresa forneceu dispositivos médicos, e angariou também um vasto conjunto de bens através dos seus colaboradores, que se associaram.

Presidente da Câmara visitou Engenho

A Engenho recebeu o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, na passada semana, numa visita de trabalho a esta Instituição.

Mário Passos reconheceu e enalteceu o trabalho e as dinâmicas desenvolvidos pela Engenho, através das suas diferentes respostas sociais e serviços de proximidade, realçando, muito particularmente, a forma como a Associação tem enfrentado a crise sanitária desde a sua origem, facto evidenciado num eficaz plano de contingência, capacidade de organização e logística, bem como na forte resiliência e sentido de pertença dos seus colaboradores nos momentos mais críticos.

Por sua vez, o presidente da Engenho, Manuel Augusto de Araújo, partilhou aspetos relacionados com a organização e funcionamento da instituição, aproveitando para referir constrangimentos de natureza financeira que condicionam a sua sustentabilidade. Esta situação resulta do facto das participações do governo, “manifestamente insuficientes para fazerem face aos custos reais das diferentes respostas sociais e serviços que as instituições prestam às comunidades, situação a que se acresce os baixos valores das mensalidades dos utentes”. A Engenho informou ainda Mário Passos sobre ações e projetos a desenvolver a curto e a médio prazo, onde as obras de requalificação e beneficiação do Centro de Apoio Comunitário são prioridade, através de uma candidatura apresentada ao PARES 3.0 - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais.



Dra Helena Valente

TLM.:912394371 | famalicao@oldcare.pt
Rua Ernesto Carvalho, Loja 9 Ed. Turim | 4760-143 V.N.F.

Mais de 100 patologias beneficiam dos tratamentos de Medicina Chinesa, Acupuntura e Fitoterapia

Neurológicas

Cefaleias e Enxaqueca
Nevralgia do trigêmeo
Sequelas de AVC
Parkinson
Esclerose Múltipla

Osteoarticulares

Dor lombar e cervical
Dor ciática
Tendinite
Artrite e artrose
Dor no joelho

Gastrointestinais

Enjoo e vômito
Obstipação
Diarreia
Azia e refluxo
Soluços
Hemorroidas

Urogenitais

Incontinência
Enurese
Impotência

Ginecológicas

Dismenorreia
Infertilidade
Ovários Poliquísticos
Menopausa

Respiratórias

Asma
Alergias
Rinite
Sinusite

Psíquicas

Depressão
Ansiedade
Insónia

Dermatológicas

Psoríase
Acne
Urticária

Outras

Obesidade
Efeitos de tratamentos Oncológicos
Recuperação pós-cirúrgica
Vícios

Medicina Tradicional Chinesa

ACUPUNTURA E FITOTERAPIA





Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS :: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

APARTAMENTO T3



Em ótimo estado a 5 minutos da cidade. Preço sob consulta

T1 | T2 | T3 NOVOS



PARA VENDA

APARTAMENTO T3



Centro histórico da cidade c/ terraço

T2 E T3 NOVOS



REQUIÃO

APARTAMENTO T3



No louro com varandas em muito bom estado.

LOJA



No centro da cidade c/ 164 m²

APARTAMENTO T3



Junto à cidade como novo e garagem para dois carros.

APARTAMENTO T2+1



Junto ao centro da cidade c/ lugar garagem

Câmara lança pacote de medidas de apoio a cidadãos ucranianos

O município de Vila Nova de Famalicão tem em curso, desde a passada semana, uma linha direta de apoio à comunidade ucraniana residente no concelho e aos ucranianos que cheguem a Famalicão por força do conflito militar que o país está a viver. A linha de apoio tem o número de telefone 932018305. Para além desta pode ser usado o email claim@famalicao.pt. Ambos são coordenados pelo Gabinete de Integração de Migrantes.

Através desta linha de contacto com a comunidade ucraniana, a Câmara Municipal quer criar condições para “fazer chegar aos cidadãos ucranianos que cheguem a Famalicão e aos ucranianos em geral, muito particularmente aos que têm ligações familiares no território, as medidas de apoio que o município vai lançar ao nível da solidariedade, acolhimento e integração”.

O presidente da Câmara, Mário Passos, anunciou a ativação dos contactos, com carácter de urgência, na sequência de uma reunião com uma família ucraniana resi-

dente no concelho que está já a acolher familiares fugidos da guerra.

“Queremos ser úteis e para isso temos que ser organizados e que estar coordenados”, diz o edil famalicense a propósito do pacote de medidas, que implica ainda uma articulação com as entidades representativas do país em Portugal para perceber junto dos seus responsáveis das principais necessidades que importa acudir no imediato e da melhor forma em fazer chegar os bens aos destinatários.

Entretanto, noutra dimensão, a autarquia está a re-

colher informação completa sobre as disponibilidades de acolhimento no território para dar resposta aos refugiados que se viram obrigados a abandonar o país e que procuram o concelho. Neste momento, Vila Nova de Famalicão tem perto de três centenas de imigrantes ucranianos.

A dimensão do acolhimento e integração é aquela a que o Município de Famalicão quer dar mais atenção e para isso, o executivo liderado por Mário Passos quer instalar uma rede de recursos solidários para ajudar estas pessoas. “Pretende-se

reunir e coordenar uma rede de serviços de apoio jurídico, psicológico, educativo, social e outros, que deem resposta concertada e concreta às reais necessidades da comunidade”. Serão criadas várias bolsas de disponibilidade de ajuda, como bolsa de voluntários extraordinária inteiramente dedicada ao acompanhamento destes cidadãos, uma bolsa de disponibilidades de alojamento, de emprego, e de ajudas técnicas e profissionais disponíveis.

O Município vai ainda proceder a uma alteração aos seus regulamentos de apoios sociais para conseguir dar



resposta imediata extraordinária aos cidadãos que cheguem fugidos do conflito, apoios que até agora chegam aos cidadãos famalicenses ou aos residentes há mais de três anos no território.

Toda esta ação será coordenada e dinamizada pelo pelouro da Interculturalidade e Integração que vai funcio-

nar como elo de articulação entre os vários serviços municipais para uma resposta o mais abrangente possível. Pretende-se acionar medidas extraordinárias ao nível do apoio social, da educação, nomeadamente no apoio à aprendizagem do português, e da saúde.

No âmbito da operação solidária SOS Famalicão-Ucrânia, que já lançou a sua primeira missão (ver página anterior), refira-se que a recolha de bens está a ser articulada com as Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social, empresas, escolas e outras instituições, pontos de recolha de bens devidamente sinalizados e integrados numa rede de solidariedade que o edil famalicense caracteriza de “extraordinária”.

Autarcas da CIM consertam Plano de Apoio Humanitário Ucrânia

Os autarcas da Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), entre as quais Vila Nova de Famalicão, deliberaram, na passada quinta-feira, em reunião do Conselho Intermunicipal, um conjunto de medidas de resposta à crise humanitária criada com a invasão da Rússia à Ucrânia, vertido no denominado Plano de Apoio Humanitário à Ucrânia. Para além da manifestação de disponibilidade, à Embaixada da Ucrânia, das autarquias que a integram para ajuda e apoio humanitária, os autarcas disponibilizam-se ainda, junto do Governo, para a a definição de uma estratégia humanitária conjunta, nomeadamente, mobilizando as autarquias e os seus recursos para o reforço das condições de acolhimento em Portugal. Será ainda elaborado um plano de apoio à integração e acompanhamento dos refugiados, nomeadamente às mulheres e crianças/jovens, em interligação com as escolas e as diversas entidades no setor do emprego e mercado de trabalho, envolvendo, se possível, a comunidade ucraniana residente no Ave; e elaborado um Welcome Kit - Guia de Acolhimento a Refugiados. Outra das medidas é a dinamização de uma Campanha de Recolha de Sangue no Ave.

AML entregou prémios do concurso "Uma Bola de Natal!"

A segunda edição do concurso "Uma Bola de Natal! Em Sintonia com o Outro 2021", da responsabilidade da Associação de Moradores das Lameiras (AML), já tem vencedores.

O concurso tinha como principais objetivos, alertar, sensibilizar e promover o envolvimento da comunidade em questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental, tendo como desafio a construção de uma bola de natal com materiais recicláveis, contou com 25 participantes, entre participantes individuais, em grupo, entidades privadas e instituições. No passado dia 24 foram entregues os prémios, com a Sala da Creche II, da AMLA, a vencer, sendo o segundo e terceiro prémios entregues ao Centro de Dia (também da AML) e ao Lar Jorge Reis, da Santa Casa da Misericórdia. O prémio internet/votação do público foi ganho pelo Centro de Actividades de Tempos Livres, igualmente da AML.

Jorge Faria, presidente da AML, deu os parabéns a todos os participantes, agradecendo "a adesão por parte de outras instituições do concelho no concurso de Natal da AML, que muito nos orgulhou". Aproveitou o momento para estender o convite a outras instituições para que participem já na próxima edição de 2022. No momento da entrega dos prémios, Jorge Faria, expressou o seu agradecimento aos responsáveis da Casa ao Lado, por "uma vez mais demonstrarem a amizade e o carinho que têm pela nossa instituição, pela pronta disponibilidade e colaboração quando os convidamos para jurados".



Famalicão faz parte da rede europeia de Cidades para a Indústria Sustentável

A cidade de Vila Nova de Famalicão é a única portuguesa que aderiu ao Manifesto – Cidades para a Indústria Sustentável, que junta várias cidades na promoção e implementação da nova Estratégia Industrial da União Europeia, assente numa economia mais verde, inteligente e resiliente.

A proposta de adesão a esta rede foi aprovada na última reunião do executivo municipal e a sua formalização já aconteceu. "Através deste manifesto (...) desejamos dar um apoio especial à nossa indústria, líder em inovação e sustentabilidade, e exigir da UE um compromisso e apoio francos que contribuam para o objetivo de termos uma indústria forte e que respeite a neutralidade carbónica (...), reforçando simultaneamente a sua competitividade em condições equitativas no mercado global", pode ler-se no documento.

As cidades signatárias deste manifesto comprometem-se a apoiar a transformação para uma indústria sustentável, com recursos mais eficientes e tecnologias

e processos industriais limpos; a fomentar a cooperação entre as várias cidades e os principais atores do setor; a estabelecer partilhas e relações de aprendizagem mútuas; e apoiar projetos urbanos e industriais que promovam os objetivos de sustentabilidade da União Europeia (UE), de forma a construir uma Europa competitiva e com neutralidade carbónica.

Refira-se que a 10 de março de 2020, a Comissão Europeia apresentou "Uma

Nova Estratégia Industrial para a Europa" e estabeleceu um plano sobre como a Indústria líder mundial da UE poderia liderar a dupla transição verde e digital, aproveitando a força das suas tradições, dos seus negócios e das suas gentes para aumentar a sua competitividade. A implementação da estratégia foi sendo de alguma forma interrompida pela Covid-19, o que levou a Comissão a atualizar a Estratégia, em maio de 2021, para refletir esta situação.



Nutre Jovem sensibilizou mil alunos dos 9 aos 18 para a alimentação saudável

O programa Nutre Jovem, lançado pela Câmara Municipal e que já vai na terceira edição, percorreu as escolas do concelho de Vila Nova de Famalicão com sessões de sensibilização, prevenção e educação para a alimentação saudável, que envolveram mais de mil alunos do 2.º e 3.º ciclo. Foram realizadas cerca de meia centena de sessões junto da comunidade escolar, ao longo do mês de fevereiro. No contacto com a comunidade escolar foram abordados temas como a leitura de rótulos, alimentação saudável e sustentabilidade, numa dinâmica de partilha e de conhecimentos e costumes alimentares, jogos de quizz e uma avaliação de conhecimentos, que se tem verificado positiva.

A nova Estratégia Industrial da UE oferece uma abordagem nova e disruptiva à sua política industrial anterior, definindo um leque de ações para apoiar todos os players da indústria europeia, incluindo grandes e pequenas empresas, startups inovadoras, centros de investigação, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros sociais.

Recorde-se ainda que o município definiu uma Estratégia de Diplomacia Urbana para a Internacionalização de Vila Nova de Famalicão – Famalicão Alliance, tendo assumido como ambição de partida a integração e a participação em redes internacionais de cooperação, promovendo a comunicação da identidade de Famalicão assente nas suas marcas distintivas.

PCVERSE

MELHORE O DESEMPENHO DO SEU COMPUTADOR

DESLOCAÇÃO AO LOCAL habitação ou empresa

ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA

LIMPEZA E INSTALAÇÃO

913 713 694 / 913 714 301 | pcversegeral@gmail.com

Rua Luis Barroso 146, 4760-153 Vila Nova de Famalicão (morada provisória)

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Edifício das Lameiras - ANTAS - Telef.: 252 501 700 - Fax 252 501 709
4760-026 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
Instituição Particular de Solidariedade Social
Fundada em 25-5-84 (D. R. III Série de 23-6-84)
PESSOA COLECTIVA 501 455 752

Ref.056/22-MAG

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o Artigo 28º, ponto 1., alínea c) dos Estatutos da Associação de Moradores das Lameiras, convocam-se todos os associados, em pleno gozo dos seus direitos, a reunirem em Assembleia-geral Ordinária, no próximo dia 28 de março de 2022, (segunda-feira), pelas 18,00 horas, nas instalações do Centro Social das Lameiras (sala de formação), piso – 1, na rua da Associação de Moradores das Lameiras, Vila Nova de Famalicão, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação do «Relatório Geral de Atividades 2021» e «Contas do Exercício de 2021» bem como o parecer do Conselho Fiscal.
2. Apresentação e aprovação de proposta de revisão parcial dos estatutos:
 - Secção II - Da Assembleia geral - Artigo 23º Convocação e publicitação.
 - Secção IV - Do Conselho de Moradores, Artigos 39º, 40º e 41º.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos associados, a assembleia reunirá meia hora mais tarde (18,30 horas), podendo deliberar com qualquer número de sócios presentes. Os documentos para aprovação podem ser consultados na sede da AML, no Centro Social das Lameiras e no sítio www.amlameiras.pt. As possíveis propostas de alteração devem ser entregues, por escrito, ao presidente da assembleia geral até às 17 horas do dia da assembleia.

Todos os presentes deverão apresentar-se, obrigatoriamente, de máscara e cumprir com as medidas de segurança definidas (higienização das mãos à entrada e distanciamento obrigatório).

Vila Nova de Famalicão, 28 de fevereiro de 2022.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

José Maria Carneiro Costa

NOTA: Informa-se que só têm direito a voto, os associados inscritos há mais de um ano e com as quotas do mês de fevereiro de 2022 regularizadas. Os débitos devem ser pagos na secretaria da AML antes da data da assembleia.

Tel. Geral 252501700 Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt Website: www.amlameiras.pt

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

Esta é a décima edição do ano de 2022 deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada, de maneira a ser aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades no mais profundo dos nossos corações, como também, praticando no dia-a-dia o seu conteúdo inspirador de sabedoria espiritual.

A Guerra! ... Certamente, é a maior definição de egoísmo, injustiça, maldade, irresponsabilidade, transgressão, desprezo, perversidade, opressão, insensibilidade, desrespeito ao ser humano, enfim, tantas outras palavras que poderiam aqui se aplicar. O Senhor e Salvador Jesus Cristo disse que os dias que antecederiam a sua volta seriam marcados por "guerras e rumores de guerras" ... escrito no livro do Evangelho de Mateus capítulo 24, e tantas outras coisas. E, neste momento atual, estamos vendo

Leitura Bíblica:
"... Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá? Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração e provo os rins; e isto para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações ..."

JEREMIAS 17: 9-10

e ouvindo que os conflitos entre as nações dominam, realmente, principalmente, os noticiários atuais. Entretanto à luz da Bíblia Sagrada, o verdadeiro conflito é espiritual. Vivemos em um tempo no qual os valores morais são subvertidos de diversas maneiras e formas. Certas situações e comportamentos escandalosos são assumidos publicamente, e, para aqueles que os adotam, de certa forma, procuram impô-los à sociedade. A verdadeira guerra, na verdade, é pelos corações e mentes, e, isto abrange toda a humanidade. Esta guerra não acontece em campos longínquos, e sim, nas praças e ruas, nas salas de aula e escritórios de trabalho, nas moradias, no seio da família. E nisto, estamos todos nós envolvidos. O que um Cristão em tempos de guerra pode esperar? E, o que é mais importante, o que esperar de um Cristão em

tempos de guerra? O mundo não precisa que pensemos como ele pensa, que falemos como ele fala, que vivamos como milhares de milhares vivem. O mundo precisa que sejamos "sal e luz". Ele precisa que a Igreja do Senhor permaneça como um farol, e que os Cristãos verdadeiros não se curvem diante de ideologias e comportamentos pecaminosos. Para isso, precisamos nos achegar à Deus cada dia mais, não como uma opção, mas, uma devoção. E assim, estarmos dispostos a constituir, ainda que seja, uma minoria que segue a verdade, cumprindo com liberdade, os mandamentos e preceitos da maravilhosa Palavra de Deus. Também é necessário conhecer a Palavra de Deus profundamente, e anunciá-la com ousadia. Demonstrando a nossa fidelidade e amor, à Aquele que nos criou e nos amou primeiro. Em nossas vidas

muitas vezes achamos que nos conhecemos e nos dominamos, porém, muitas vezes, também, somos enganados pelo nosso próprio coração, devido às nossas vontades. É necessário entendermos que Deus nos criou e nos conhece muito bem. Precisamos praticar esta relação com Deus de forma profunda e sincera, "de Filhos para Pai". O Apóstolo Paulo usado pelo Espírito Santo nos ensina que a nossa natureza humana tem uma inclinação terrível para o pecado, "Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum: e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim." ... Romanos 7:18-20. Por isso, quanto mais nos relacionamos com Deus por

meio de Sua Palavra, temos o nosso coração inclinado para vivenciar a Sua natureza divina. Para se viver esta dimensão espiritual em nossa vida natural, devemos crer e obedecer por meio da nossa fé, o dom gratuito de Deus para nós. Sem a fé é impossível agradar a Deus. Que não nos falem, pois, a compaixão pelos que vivem no erro e precisam ser alertados, a coragem para anunciar a verdade que liberta, transforma e restaura, e, a fé para lembrar que, por mais que o mundo pareça desgovernado, há um Deus assentado sobre o trono do universo, o qual encaminha todas as coisas para o final que estabelece. Este Deus está no controle total de todas as coisas, nada foge ao Seu conhecimento. Aqueles que provocam e fazem guerras, envolvem os inocentes, destroem a paz, acarretam a tristeza e a angústia, matam e destroem, por causa do seu coração injusto, perverso e pecaminoso, terão sempre a colheita do que semeiam como consequência. Vivamos o Amor, longe de nós toda a mágoa, angústia, dis-



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

senções e tantos outros sentimentos que não nos qualificam para sermos melhores a cada dia ... O amor vence sempre e constrói realidade inimagináveis ... O amor de Deus em nossos corações nos transforma, em Sua imagem e semelhança, vamos a busca deste alvo. Que jamais esqueçamos ... Deus sabe o que faz, mesmo que nós não entendamos. Que juntos possamos continuar a nos esforçar e assim vivermos ... "de bem com Deus ... e ... de bem com a Vida" ... O melhor ainda está para vir! ... E pode ser a partir de agora, hoje mesmo ... Crie e Confia, Deus é sempre Fiel! ... Leia a Bíblia Sagrada » É a Palavra de Deus para o nosso Coração ... Deus nos Abençoe, hoje e sempre!

AMI 9558



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
 geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
 Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » APARTAMENTO T4 - CENTRO DA CIDADE



270.000,00€

Apartamento de 3 Frentes Nunca Habitado - Último Andar

Cozinha equipada, despensa/ lavandaria, recup. de calor, pré-aquecimento central, pré-ar condicionado, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, 4 wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T3+1 Nova à Entrada da Cidade



Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!
 Cozinha equipada, sala open space c/ 50m2, recup. calor, suite c/ closet, quartos com roupeiros emb., focos embutidos, varandas, estores elet., garagem fechada p/ 3 carros.

215.000,00€

Última para Venda !!

Ref 832

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 810

Fantásticos Apartamentos Novos



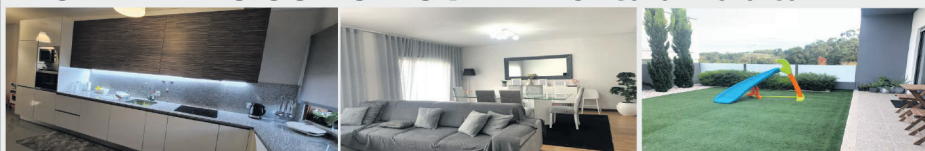
Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref 835

MORADIA T3 COMO NOVA - Pronta a Habitar



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref 843

Gabriel Couto assume construção novo complexo da ARTAVE

A famalicense Gabriel Couto foi a empresa selecionada pela ARTAVE e CCM para a reabilitação e reconversão da antiga Fábrica da Cegonha num novo complexo escolar para a instalação da futura Escola Profissional Artística do Vale do Ave (ARTAVE) e do Centro de Cultura Musical (CCM), Conservatório de Música e Artes.

Das ruínas da antiga Cegonha, histórica empresa metalúrgica instalada na cidade famalicense, nasce agora este novo complexo escolar, que vai sedimentar o trabalho artístico que estas instituições de Ensino Profissional Artístico, de referência nacional e internacional, têm desenvolvido há mais de três décadas no concelho de Famalicão. O investimento é superior a 6,5 milhões de euros.

TÁXIS FAMILIÇÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamilicensefamaliao



VENDE-SE

ANTAS S. TIAGO

Moradia T4 ; 4 Suites

Quatro frentes; 275 m² + terreno 1.100 m²
5 Quartos; 4 suites; Open salão de estar, jantar, cozinha; Escritório;
Arrumos; Lavandaria; Piscina; Jacúzi na cobertura com esplanada,
Campo de jogos, Esp. Verdes. A 800 m do Parque da Cidade. **459.000€**



apsdeptec@gmail.com

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Jovem agredido com paralelo na cabeça à porta de discoteca



Um jovem de 21 anos está internado, em risco de vida, na sequência de uma violenta agressão de que foi vítima na madrugada do passado domingo à porta de uma discoteca situada em Vale São Cosme.

A vítima, de Gaia, terá vindo a Famalicão acompanhada de um grupo de amigos, e terá sido entre os amigos que ocorreu um desentendimento que descambou no exterior. Houve envolvimento físico entre elementos do grupo, e o jovem acabou sendo agredido com um paralelo na cabeça.

Quando os meios de socorro chegaram ao local, a vítima estava em paragem cardiorrespiratória. A situação foi revertida pelos esforços da equipa médica da VMER e Bombeiros Voluntários de Famalicão e Famalicenses. Foi estabilizada ao longo de mais de uma hora até ser finalmente transportado ao hospital de Braga, onde permanece internado em estado grave no Cuidados Intensivos.

A GNR de Famalicão esteve no local, mas a investigação prossegue a cargo da Polícia Judiciária, encarregue de identificar o responsável ou responsáveis pela agressão.



Eurico Manuel Costa de Sousa

28.06.1961 - 02.03.2022

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Seus irmãos e sobrinhos agradecem, sensibilizados, a todos quantos os têm acompanhado nestes momentos de dor ou que, de outra forma, lhes expressaram o seu pesar.

Mais informam que a missa de 7.º Dia será celebrada **esta terça-feira**, 8 de março, pelas **19,15 h**, na **Igreja Matriz (antiga)** de Vila Nova de Famalicão.

Manifestam, desde já, o seu reconhecimento a todos quantos se lhes quiserem juntar nesta celebração.



Associação Gerações
Associação de Educação, Solidariedade e Serviços

Assembleia Geral

Nos termos estatutários, convocam-se os associados da Associação Gerações – Associação de Educação, Solidariedade e Serviços, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, na Avenida Marechal Humberto Delgado, n.º 515-499, em Vila Nova Famalicão, pelas 18 horas, no dia 28 de Março de 2022, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas de gerência, bem como do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2021;
2. Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota1: Se à hora marcada não houver a presença da maioria dos sócios efetivos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, 30 minutos depois, com qualquer número de presenças, com a mesma ordem de trabalhos e no mesmo local.

V. N. de Famalicão, 9 de Março de 2022

A Presidente da Assembleia-Geral

Maria Inês Santos Carvalho

DIVERSOS

PRECISA-SE

Empregado/a de mesa, efetivo ou part-time.

TLM.: 917 529 676

PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.

TLM.: 252 331 750

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H

300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA

TLM.: 252 044 173

VENDO

Lote de terreno em Delães c/ todas as infraestruturas, bem localizado, boa exposição solar.

TLM.: 962 189 593

ALUGA-SE

T2 na Póvoa de Varzim à quinzena ou ao mês.

TLM.: 914 904 464

RELAX



LOIRA 28 ANOS
1.ª VEZ

Linda, magra, elegante, meiga, oral natural, 69, m*n*te, 69, beijos, massagens, acessórios, anal, completinha, estilo namoradinha, atende em langeri.

TLM.: 913 828 189

RELAX



VANESSA

Desfrute de momentos quentes, peitos grandes, curvas perigosas e bem safadinha. Todos os dias.

TLM.: 912 527 376

RELAX



LINDA MORENA
25 ANOS

Foto real, magra, linda, meiguinha, sensual, oral natural, 69 min*te, várias posições. Todos os dias atendo em langeri. Prazer garantido.

TLM.: 910 151 444

RELAX



LINDA

Muito envolvente. Sou especialista em fazer anal, consulte-me sobre esse atendimento. Adoro oral e sou muito simpática

TLM.: 912 329 445

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



TRAVESTY
NEGRA 100%

Ativa, passiva, faço oral natural, bem molhado, sou estilo cavalona, um dote grande, duro como o ferro. Adoro beijo de lingua

TLM.: 932 909 520



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



1.ª VEZ

CLÁUDIA MORENA

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104



BRASA NA CAMA

Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.

TLM.: 912 446 992



NOVIDADE
MORENA

Atrevida, safda e gostosa, pronta para te dar prazer e fazer você ir além da sua imaginação.

TLM.: 926 985 744



LOIRAÇA

SÓ ESTA SEMANA

Anal apertadinho, completa, vais delirar de prazer. Venha desfrutar de convívio prazeroso, cheio de tesão. Massagem erótica pr*statica c/ acessórios. Todas as posições, s/ pressas. Venha conferir. Prazer garantido, boca de veludo, peitos grandes para boa espanholada, min*t*, 69, anal dos deuses.

TLM.: 936 184 736



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044



FAMALICÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

HOMEM JOVEM

Atende homens, senhoras e casais.

TLM.: 910 434 140

OI AMORES

Sou morena, mais sapeca e safada que você vai conhecer. Sou namoradinha de aluguer. Ideal para saciar os seus desejos e te dar muito prazer.

912 501 262 | 912 485 895



INDIAZINHA
DE VOLTA

Amazonense, doce menina, meiga, carinhosa, O natural, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161



SAFADINHA
IRRESISTÍVEL

Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.

913 347 260



SUZANA

Mulher, 25 anos, madura e experiente. Meiguinhaa, carinhosa, oral natural molhadinho. Massagem.

TLM.: 910 250 124



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

TODOS QUEREM TRABALHAR NA ZOME®!

Existe um lugar para si na melhor empresa para trabalhar no setor imobiliário em Portugal.

Para mais informações envie email para:
talento.famalicao@zome.pt

zome®
REAL ESTATE